

APRESENTAÇÃO

O I Colóquio Transdisciplinar de Pesquisa em Literatura, do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu*, Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, CES/JF, com área de concentração em Literatura Brasileira, promove a discussão de temas atualizados no campo da Literatura Brasileira e seu diálogo com outras áreas do conhecimento. Este evento é uma ação da disciplina Pesquisa em Literatura que trabalha as técnicas operacionais utilizadas em pesquisa científica no âmbito do trabalho universitário, orienta a elaboração definitiva do Projeto de pesquisa para a dissertação de Mestrado e se responsabiliza pela organização do colóquio.

Os projetos são vinculados às três linhas de pesquisa do Mestrado em Letras: Literatura de Minas: o regional e o universal, Literatura Brasileira: tradição e ruptura, e Literatura Brasileira: enfoques transdisciplinares e transmidiáticos. Os mesmos são apresentados pelos mestrandos, acompanhados por seus respectivos orientadores, em sessão pública, para examinadores externos que são professores doutores de outra IES. Os 16 projetos de pesquisa para dissertação que compõem a programação deste evento não só privilegiam autores consagrados da literatura brasileira, quanto novos autores, sem deixar de contemplar, escritores que merecem uma revisão crítica.

O avanço tecnológico intenso, as mudanças que se operam nas relações sociais e culturais e as transformações constantes no mundo do trabalho exigem um repensar permanente dos processos e atitudes acadêmicos, a fim de que a formação profissional, em nível superior, se efetive com eficiência. Essa é a nossa contribuição!

Moema Rodrigues Brandão Mendes

Coordenadora do Programa de Mestrado em Letras CES/JF

PROGRAMAÇÃO

2 de dezembro de 2015

14h | Abertura Oficial:

Magnífico Reitor Carlos Henrique de Oliveira e Silva Paixão.

Coordenadora do Mestrado, Moema Rodrigues Brandão Mendes

14h30 | Palestra: "Realidades contemporâneas: cultura(s) brasileira(s) em reflexão" (Prof. Dr. Nilton Paulo Ponciano – IFAM/AM)

15h - 18h | Apresentação de projetos de pesquisa

3 de dezembro de 2015

14h | Palestra: "A subjetividade na pesquisa acadêmica: questões epistemológicas" (Prof. Dr. Anderson Luiz da Silva – EPCAR/MG)

14h30 - 18h | Apresentação de projetos de pesquisa

4 de dezembro de 2015

14h | Palestra:

"O irmão alemão: entre a autobiografia e a ficção" (Prof. Dr. Gabriel da Cunha Pereira – UEA/AM)

14h30 - 17h30 | Apresentação de projetos de pesquisa

17h30 - 18h | Lançamento de livros

PROJETO

A CARTA QUE "CAMINHA" PARA A CRÔNICA: O TEXTO DE PERO VAZ DE CAMINHA E O GÊNERO CRÔNICA DE VIAGEM

Mestranda: Ana Cristina de Souza Costa
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Fialho Silva (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Jorge Prata de Sousa (UNIVERSO/RJ)

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo analisar a Carta de Pero Vaz de Caminha à luz da Literatura de Viagem. Toma-se como ponto de partida a ideia de que não existe uma única forma de se analisar um texto literário. Há inúmeras teorias e críticas auxiliares na tarefa de estudar a Literatura. Dessa maneira, os gêneros literários, carta e crônica, acabam de algum modo se entrelaçando, o que possibilita discussões de cunho transdisciplinar entre a Literatura e a História. Neste projeto serão tomados como referências teóricas e historiográficas os estudos de Afrânio Coutinho, Antonio Candido, Laura de Mello e Souza, Luciana Stegagno Picchio, Matildes Demétrio dos Santos, Sérgio Buarque de Holanda e William Valentine Redmond. A partir da análise do corpus da Carta de Caminha, também entendida como crônica, serão levadas em consideração as especificidades pertinentes às Literaturas de Viagens, ao seu universo narrativo e os elementos do imaginário no contexto das grandes navegações. Além de fonte imprescindível para a História do Brasil, a Carta torna-se também para a Literatura Brasileira, um manancial de possibilidades analíticas, na medida em que revela contextos e características de uma época marcada pelas tintas de um escritor no apagar das luzes do século XV e que inaugura um passado comum aos aspectos culturais de nossa História e Literatura.

Palavras-chave: Literatura de viagem. Carta. Crônica. História.

PROJETO

A CASA COMO UM CANTO DO MUNDO: DA INOCÊNCIA DE TAUNAY À UNIVERSALIDADE DO ESPAÇO

Mestranda: Alana Adães de Gouvêa
Orientador: Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Anderson Luiz da Silva (EPCAR/MG)

A presente pesquisa pretende, à luz dos conceitos da fenomenologia, de Gaston Bachelard e de hospitalidade, sobretudo a partir de Jacques Derrida, avaliar os elementos da narrativa, o espaço físico e a linguagem na obra **Inocência**, de Visconde de Taunay. A teoria norteadora do estudo é aquela denominada Nova Crítica. A morada, como um canto que sugere identidade ao ser humano, está intimamente ligada à hospitalidade, como ato humano que sugere o oferecimento de si e que torna a casa um canto do mundo. Considerando o texto literário o limite e fórum privilegiado dos estudos na busca da compreensão dos conflitos e incertezas que acontecem no mesmo, este estudo busca evidenciar a veracidade e atualidade dos registros de Taunay, visualizando a casa do mineiro, seus cantos e seu parco mobiliário até chegar a uma compreensão do que se pode chamar de casa universal. Isso porque a casa, fechada em si mesma, está aberta para o mundo, realçando o contraste dentro e fora, eu e outro, chegada e partida. Além disso, seus cantos e (des)encantos, sua singularidade, estranhamento e sua recepção oferecem as mais intrincadas e diversificadas simbologias. Assim, é nesta direção que o presente exame tem o seu lugar, qual seja, uma leitura de **Inocência**, buscando entender melhor o referencial da habitação, considerando as hipóteses apresentadas.

Palavras-chave: Casa. Identidade. Taunay. Hospitalidade. Fenomenologia.

PROJETO

O ESCRITOR COMO AUTOR DE SI MESMO: LUIZ RUFFATO NA IMPRENSA

Mestranda: Carolina Nalon Silveira
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Maria Andréia de Paula Silva (CES/JF)
Examinador Externo: Prof. Dr. Gabriel da Cunha Pereira (UEA/AM)

A partir da relação entre literatura e comunicação, este projeto de pesquisa versará sobre a figura do escritor e da obra construídas na mídia por meio de entrevistas jornalísticas. O objetivo é buscar as estratégias de visibilidade traçadas pelo escritor mineiro Luiz Ruffato junto à imprensa brasileira no decorrer de sua carreira, iniciada em Juiz de Fora, no movimento Abre-Alas. Pretende-se, ainda, delinear o papel do jornalismo cultural na formação dos leitores. Se a história da literatura mostra que a consagração do escritor passa pela sua participação no circuito literário, um olhar contemporâneo sobre essa questão poderá evidenciar a necessidade cada vez maior de perceber o papel dos sistemas de significação e de representação cultural, entre eles, os meios de comunicação, na construção simbólica sobre o autor e sua produção literária. Como metodologia, a partir de levantamento teórico, propõe-se realizar um recorte de entrevistas concedidas por Ruffato aos cadernos de cultura e aos suplementos literários de jornais selecionados, confrontando-as com a análise das obras citadas pelo autor. A intenção é compreender o momento da entrevista como arena discursiva na qual o escritor propõe aos jornalistas e leitores sentidos sobre sua obra, alimentando a própria fortuna crítica.

Palavras-chave: Luiz Ruffato. Jornalismo cultural. Entrevista. Mídia. Literatura.

PROJETO

MÁRIO MATOS E GILBERTO DE ALENCAR: MEMÓRIAS LITERÁRIAS E AS MISSIVAS

Mestranda: Bárbara Barros Gonçalves Pereira Nolasco
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Moema Rodrigues Brandão Mendes (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Marcelo dos Santos (UNIRIO/RJ)

A presente pesquisa pretende investigar as missivas emitidas pelo jornalista Mário Gonçalves de Matos (189?-1966) ao escritor e também jornalista Gilberto de Alencar (1886-1961) no período que compreende os anos de 1945 a 1957. Este lote é constituído por 13 cartas manuscritas, totalizando 26 documentos, todos enviados de Belo Horizonte. Este trabalho é uma ação do projeto de pesquisa **O resgate das escrituras**: da correspondência e dos manuscritos de escritores mineiros para a composição de um dossiê genético-crítico, o qual está devidamente registrado no CNPq e é liderado pela Prof.ª Dr.ª Moema Rodrigues Brandão Mendes, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF). O objetivo desta dissertação é elaborar uma edição de fontes da referida correspondência, criando notas explicativas que possam elucidar lacunas de interesse da pesquisa literária. Como critério básico, foi realizada a transcrição deste lote que se encontra sob a custódia do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), administrado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, (UFJF), ambos localizados em Minas Gerais. A metodologia aplicada é exploratória, bibliográfica e documental, com consultas em fontes primárias e secundárias que se fizerem necessárias para a elaboração das notas. As teorias que envolvem os estudos de Arquivos pessoais depositados em instituições públicas e Crítica genética, sob o olhar da epistolografia, apoiados nas teorias literárias, fundamentarão esta pesquisa. Estudar a correspondência ativa de Mário Matos permite visitar diversas áreas do conhecimento como processo de criação literária, da história à psicologia, da filosofia e de experiências vividas ou imaginadas. É a presença da memória que fortalece a imortalidade.

Palavras-chave: Arquivos pessoais. Correspondência. Mário Matos. Gilberto de Alencar.

PROJETO

POR ENTRE AS LETRAS URBANAS: O "TRABALHO" NA OBRA DE LUIZ RUFFATO

Mestranda: Denise Pacheco Saltarelli
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Fialho Silva (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Jorge Prata de Sousa (UNIVERSO/RJ)

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo analisar a obra *Domingos sem Deus*, última parte da pentalogia **Inferno Provisório** de Luiz Ruffato. Por meio de histórias individuais o autor cataguasense narra a evolução do proletariado brasileiro a partir da década de 1950 até o início do século XXI. A obra apresenta as dificuldades cotidianas de uma comunidade de imigrantes italianos e seus descendentes no interior de Minas Gerais. Percebe-se na obra um tom de denúncia social a respeito da exploração nas relações de trabalho, possivelmente com o propósito de transformar a possível realidade que circunda o autor. A pesquisa também pretende estabelecer uma relação entre a crítica social que está representada pela literatura engajada de Ruffato, com as definições dos conceitos de trabalho e exploração e suas gradações etimológicas ao longo do tempo. Dessa maneira, os estudos de Karl Marx, Friedrich Engels, Maurício Godinho Delgado, Benoit Denis, Ângela de Castro Gomes e Jorge Ferreira, serão tomados como referências teóricas e historiográficas, na tentativa de conjugar a Literatura com as questões sociais inerentes à nossa sociedade.

Palavras-chave: Trabalho. Exploração. Literatura. Luiz Ruffato.

PROJETO

AMARRAS EXISTENCIAIS: A ESCRITA DE CAIO FERNANDO ABREU

Mestranda: Cássia Célia de Oliveira
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Valéria Cristina Ribeiro Pereira (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Nilton Paulo Ponciano (IFAM/AM)

O presente projeto busca investigar, no conjunto de contos publicados nos livros **Ovelhas negras**, **Morangos mofados** e **Pequenas epifanias**, do escritor Caio Fernando Abreu, as influências sofridas por tais obras, devido às amarras do cárcere existencial. Tais amarras revelaram-se fortemente impregnadas na vida do autor, causando inquietações e repressões que perpassam sua obra. Por isso, essas se mostram, muitas vezes, a mola propulsora da produção analisada, como forma de luta e contestação às interdições socioculturais impostas. Assim, nesta investigação, as citadas amarras estão associadas à experiência com a Aids, com a homoafetividade, com a solidão, com o exílio, além de outras mazelas, vivenciadas pelo autor. Sob essa perspectiva, articulam-se no universo das obras, o real e o ficcional, materializados na escrita de Caio F. Para dar conta dos aspectos mencionados, a pesquisa utiliza os aportes teóricos da filosofia e da crítica literária, fundamentando-se em autores como, René Descartes, Marilena Chauí, e Antonio Candido, além de outros que se fizerem indispensáveis ao estudo proposto.

Palavras-chave: Caio Fernando Abreu. Amarras existenciais. Biografia. Ficção.

PROJETO

PROJETOS DE VIDA E REVELAÇÕES LITERÁRIAS: MURILO MENDES ESCREVE A ALCEU AMOROSO LIMA

Mestranda: Fátima Aparecida Campos de Oliveira
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Moema Rodrigues Brandão Mendes (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Marcelo dos Santos (UNIRIO/RJ)

Esta pesquisa pretende investigar a correspondência enviada pelo poeta Murilo Mendes juizforano (1901-1975) ao crítico literário e escritor, Alceu Amoroso Lima, petropolitano (1893-1983), objetivando a elaboração de uma edição anotada desta correspondência. Este lote de documentos data de 27 de dezembro de 1930 a 10 de setembro de 1941 e compreende 10 cartas, 2 telegramas e 4 bilhetes. Parte desta pesquisa está sendo desenvolvida no Centro Cultural Alceu Amoroso Lima para A Liberdade/CAALL, em Petrópolis/RJ, cujo lote está depositado no Arquivo Tristão de Athayde (ATA). Não foram localizadas nesta instituição as cartas ativas de Alceu Amoroso Lima. Outra parte desenvolve-se no Museu de Arte Murilo Mendes, MAMM em Juiz de Fora, administrado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, (UFJF) ambos em Minas Gerais, que detém a custódia de inúmeras peças do acervo muriliano. A elaboração desta dissertação é uma ação do Projeto **O resgate das escrituras**: da correspondência e dos manuscritos de escritores mineiros para a composição de um dossiê genético-crítico, devidamente registrado no CNPq e liderado pela Prof.^a Dr.^a Moema Rodrigues Brandão Mendes, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), orientadora desta dissertação. A referida investigação fundamenta-se nos pressupostos que envolvem as teorias de Arquivos pessoais e Crítica genética, abordando o viés da Epistolografia como fonte de pesquisa literária, apoiados por aspectos da teoria da literatura que se fizerem necessários para elaborar as fontes sugeridas pelo conteúdo das missivas. Pretende-se ainda, aprofundar a análise, observando o espaço de compartilhamento de opiniões, projetos políticos, projetos de vida e de fé vivenciado por ambos signatários e terceiros citados nas cartas.

Palavras-chave: Murilo Mendes. Alceu Amoroso Lima. Arquivo pessoal. Crítica genética. Epistolografia.

PROJETO

O EU E O OUTRO: O LEGADO DE DOIS PAIS CONTADO POR MACHADO DE ASSIS E GODOFREDO RANGEL

Mestranda: Eloisa Alves Nogueira
Orientador: Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade (CES/JF)
Examinadora: Prof.^a Dr.^a Maria Inês de Castro Millen (Seminário Santo Antônio/CES/JF)

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo um estudo da ética da alteridade nas relações contemporâneas, a partir da análise dos contos **Pai contra mãe**, de Machado de Assis e **O Legado**, de Godofredo Rangel. Em ambos os contos, identificam-se conflitos ocasionados por um não equilíbrio humano no olhar o Outro. As diferenças pessoais são constituintes da identidade, porém, colocar em prática atitudes que colaborem para uma melhor compreensão daquele que está diante de si, pode interferir positivamente, de maneira a apontar um melhor convívio humanitário e social entre as pessoas. O suporte teórico da pesquisa está calcado nas contribuições de Emmanuel Levinas, cujo pensamento baseia-se na defesa de uma relação ética entre o Mesmo e o Outro. No seu fazer filosófico, está uma reflexão que não parte da busca pelo problema do ser, mas que pretende inscrever-se numa anterioridade ontológica, numa busca por uma ética que leve à adoção de condutas respeitantes à manifestação da Alteridade. Esta pesquisa ancora-se, também, nos estudos de Zygmunt Bauman, sociólogo contemporâneo cujo pensamento tem se debruçado sobre a fragilidade dos laços humanos, buscando entender como essa fragilidade reflete em relações mais fluídas, flexíveis e inseguras. Assim, partindo desse prisma teórico, percebe-se no fazer literário de ambos os contos, um olhar para a postura ética de seus personagens, o que leva a refletir sobre a conduta humana em seus sentimentos, pensamentos e ações. Esta abordagem pretende, então, propor uma leitura que auxilie no exame dessas reflexões, buscando compreender como os interesses individuais tornam-se um obstáculo à Alteridade, eclipsando sua essência e obliterando sua autêntica natureza.

Palavras-chave: Ética. Alteridade. Laços humanos. Machado de Assis. Godofredo Rangel.

PROJETO

REGISTROS INTENCIONAIS: DIÁRIOS DE GILBERTO DE ALENCAR, REVELAÇÕES DE UM PENSADOR

Mestranda: Gina Mara Ribeiro Quintão Francisquini
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Moema Rodrigues Brandão Mendes (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Anderson Luiz da Silva (EPCAR/MG)

Este projeto de dissertação de Mestrado em Letras, do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu*, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, (CES/JF), pretende, a partir de três diários pertencentes a Gilberto de Alencar (1886-1961), elaborar uma edição de fontes deste lote documental. Tais diários estão custodiados pelo Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), sob administração da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em Minas Gerais. Os diários-manuscritos constituem peças do Acervo Alencar, lotados no Fundo Gilberto de Alencar. O referencial teórico que fundamenta esta investigação atém-se ao diálogo entre a Crítica genética, a Crítica textual, a Memória e a Transdisciplinaridade, aliando a investigação histórica e literária, através da conciliação de diversas áreas do conhecimento. Junto a estas ações serão revisitadas as experiências e reflexões, vivenciadas e escritas pelo literato – narradas no período de maio de 1941 a dezembro do mesmo ano. Serão apontados os caracteres documental e literário que esses diários permitem identificar, observando os aspectos acessório e essencial da narrativa registrada por ele, bem como a influência de personalidades históricas e literárias mencionadas. Pretende-se, ainda, analisar o aspecto híbrido desses diários, uma vez que possuem relatos pessoais e observações de natureza diversa, com a finalidade de acompanhar e compreender o processo de escrita no arquivamento de suas memórias.

Palavras-chave: Gilberto de Alencar. Diários. Memória. Edição de fontes.

PROJETO

(DES)TECENDO A LEITORA DELINEADA PELA ATUAL MÍDIA IMPRESSA FEMININA BRASILEIRA: PERFIS E REPRESENTAÇÕES

Mestranda: Francis Nogueira Schmitt Sampaio
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Valéria Cristina Ribeiro Pereira (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Nilton Paulo Ponciano (IFAM/AM)

Esta pesquisa tem como proposta analisar os perfis de leitoras delineados pela atual mídia impressa feminina brasileira, verificando, pelas representações perceptíveis nos discursos verbal e imagético, as contribuições para a constituição identitária da mulher no cenário contemporâneo. A partir daí, analisa as possíveis consequências desta expressão discursiva, como uma forma significativa de interferência na construção do cotidiano e na maneira como são configuradas as relações sociais. Refletindo acerca das possíveis mudanças socioculturais, absorvidas e propiciadas por esse suporte linguístico e cultural, o trabalho estabelece um diálogo intertextual com o enredo do conto **A moça tecelã**, de Marina Colasanti, a fim de apontar aproximações e distanciamentos entre o pensar e executar dinamizado pela protagonista do referido conto e as leitoras representadas na mídia citada. Para tanto, o trabalho ancora-se, principalmente, em teorias da crítica literária – com mais especificidade, a feminista - e teorias do discurso, tais como as de Bakhtin, além de outros aportes como os de Roger Chartier, Pierre Bourdieu e Marina Colasanti.

Palavras-chave: Mídia impressa. Feminino. Representação identitária.

PROJETO

VIDA E LITERATURA: LAÍS CORRÊA DE ARAÚJO ESCREVE A COSETTE DE ALENCAR

Mestranda: Maria Elizabete Fernandes Affonso
Orientadora: Prof.^ª Dr.^ª Moema Rodrigues Brandão Mendes (CES/JF)
Examinador: Prof. Dr. Marcelo dos Santos (UNIRIO/RJ)

Esta pesquisa é um projeto de dissertação de Mestrado em Letras, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, (CES/JF) em Minas Gerais que pretende desenvolver uma investigação epistolográfica a partir de um lote de cartas manuscritas e datiloscritas emitidas pela poetisa e jornalista, Laís Corrêa de Araújo, e recebida pela escritora Cosette de Alencar. O período da troca de correspondência é datado de 19 de setembro de 1967 a 9 de dezembro 1968. A proposta é elaborar uma edição de fontes, construindo notas elucidativas a partir do conteúdo da correspondência, com a finalidade de esclarecer dados relevantes relacionados ao fazer literário, e quaisquer outros que venham a confirmar o uso da epistolografia como fonte de pesquisa literária. O lote transcrito e investigado é constituído por 19 cartas, totalizando 41 documentos que compõem o Acervo Alencar no fundo da titular. A guarda destes documentos está sob a responsabilidade do Museu de Arte Murilo Mendes, (MAMM), administrado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, (UFJF) em Minas Gerais. A relevância desta pesquisa justifica-se pela importância de se re-visitarem a memória individual e cultural, ratificando a ampliação da fortuna crítica das autoras mineiras. Arquivos pessoais e Crítica genética na esteira das teorias literárias fundamentam esta pesquisa. Para isso, serão utilizados os estudos de Cecília Almeida Salles, Eliane Vasconcellos, Marcelo dos Santos e Matildes Demétrio dos Santos, inicialmente. Esta proposta constitui uma ação do Projeto: **O resgate das escrituras**: da correspondência e dos manuscritos de escritores mineiros para a composição de um dossiê genético-crítico com o devido registro no CNPq.

Palavras-chave: Arquivo pessoal. Crítica genética. Epistolografia. Laís Corrêa. Cosette de Alencar.

PROJETO

O AMOR ERA EU: AMOR E IDENTIDADE FEMININA NA POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Mestranda: Isabela Duarte Sartori
Orientadora: Prof.^ª Dr.^ª Juliana Gervason Defilippo (CES/JF)
Examinadora: Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Machado Ventura (UFRJ/RJ)

É extensa e plural a atual produção da poesia brasileira, oferecendo conteúdos, temas, estilos e ambiente de divulgação diversificados. Segundo a crítica, há autores que repercutem as tendências antigas e há, ainda, aqueles que exploram tudo o que a contemporaneidade oferece, desde plataformas de divulgação distintas a uma poesia característica do sujeito fragmentado e difuso da pós modernidade. Partindo desses aspectos, o presente estudo busca analisar os poemas de autoras brasileiras contemporâneas no que diz respeito ao perfil do eu lírico feminino e o que ele espera do amor, tendo como suporte a teoria psicanalítica de Freud sobre a feminilidade e sobre a questão amorosa. Em um primeiro momento da pesquisa, a poeta paulistana Ana Kehl de Moraes fará parte da análise, permitindo definir os caminhos para os estudos de outras autoras contemporâneas. Com vistas a mapear os poemas a serem analisados, considera-se no discurso poético os recursos acionados pelas autoras para tratar do tema amoroso e da constituição do sujeito feminino. Teóricos como Affonso Romano de Sant'Anna, Célia Pedrosa, Marcos Ciscar, Nelly Novaes Coelho e Octavio Paz fornecerão subsídios para abordar aspectos próprios da poesia. A teoria psicanalítica proposta por Freud e revisitada na atualidade, acerca do tema, auxiliará na reflexão sobre a concepção do feminino e do amor no discurso feminino da poesia brasileira contemporânea.

Palavras-chave: Poesia brasileira contemporânea. Psicanálise. Feminino. Amor.

PROJETO

ENVELHECIMENTO FEMININO: NOVOS HORIZONTES NA PROSA DE AGOSTINHO BOTH E ADÉLIA PRADO

Mestranda: Maria Luísa Rodrigues Lopes
Orientador: Prof. Dr. William Valentine Redmond (CES/JF)
Examinadora: Prof.ª Dr.ª Gabriela Machado Ventura (UFRJ/RJ)

O envelhecimento é um processo natural, inexorável e uma etapa da vida evolutiva, no qual coexistem, aspectos genéticos, individuais, psicossomáticos de um corpo que se transforma pelo desgaste do tempo e um ser que o habita, com suas experiências individuais, estilo de vida, construções, socialização, busca de novos ideais e espiritualidade. A proposta deste projeto de pesquisa foi inspirada pela prática da movimentação do cotidiano dos atuais idosos. Neste contexto pretende-se pesquisar e analisar como está sendo percebido e narrado pela literatura contemporânea o processo de envelhecimento, uma vez que uma maior expectativa de vida traz maior evidência para esse grupo que demanda novas formas de se olhar e conviver. Tal fenômeno suscita pesquisas e análise sobre o envelhecimento bem sucedido, e isso se torna um desafio para a cultura e a sociedade. Com base nestas nuances, que dimensionam o envelhecimento, este projeto terá como embasamento teórico entre outros autores, Simone de Beauvoir em **A Velhice** e Ecléa Bosi em **Lembranças de Velhos**. Buscar-se-á identificar no universo da literatura de Adélia Prado, **Cacos para um Vitral** como lidar com o cotidiano e o desdobramento de seus muitos núcleos constitutivos como integrantes da construção literária. E também em Agostinho Both, cujas narrações apresentadas na obra **Contos do Envelhecer**, tecem uma rede de significados para a velhice, em tempos e lugares diversos, na idade média na Grécia... E assim, sua literatura se expande em diversas temáticas, de forma polêmica, que desafia o autoritarismo, a tirania e a negação da velhice, abordando questões sociais, espirituais e de enfrentamento dessa faixa etária que a cada dia surpreende mais nossa sociedade com sua longevidade e participação ativa.

Palavras-chave: Envelhecimento. Feminino. Positivo. Novos horizontes.

PROJETO

POÉTICAS DO FEMININO NA ESCRITA DE IRACEMA MACEDO

Mestranda: Rajni Rodrigues Mendes
Orientador: Prof. Dr. Édimo de Almeida Pereira (CES/JF)
Examinadora: Prof.ª Dr.ª Maria Cristina Weitzel Tavela (UFJF/MG)

No presente trabalho, pretendemos apresentar à comunidade acadêmica e à crítica especializada a escrita de Iracema Macedo, levando em conta o *corpus* literário constituído pelos livros **Lance de dardos** (2000), **Invenção de Eurídice** (2004) e **Poemas inéditos e outros escolhidos** (2010) publicados pela autora. Nesse sentido, almejamos, também, desenvolver um percurso de reflexão e análise crítica acerca das diferentes maneiras de manifestação da identidade feminina que possam ser detectadas no processo de elaboração estética empreendido pela poetisa. Além disso, considerando a mulher enquanto subjetividade detentora de um discurso que há tempos vem sendo avaliado como expressão de uma minoria cognitiva, conceito desenvolvido por Peter Berger na obra **Rumor de anjos** (1996), como sendo todo um grupo de pessoas cuja visão de mundo se mostra diversa em relação àquela que é a generalizada em uma determinada sociedade, buscaremos investigar os modos de construção dos perfis da singularidade feminina na contemporaneidade. Este percurso investigativo dar-se-á sob o viés da transdisciplinaridade entre a Literatura, a Filosofia, a Psicanálise e outros campos do conhecimento humano, no que nos valeremos das contribuições teóricas de diversos autores, dentre os quais estão Affonso Romano de Sant'Anna, Sigmund Freud, Joel Birman, Stuart Hall e Michel Foucault.

Palavras-chave: Literatura Brasileira. Poesia. Gênero. Identidade. Iracema Macedo.

PROJETO

O CÍRCULO DAS IDENTIDADES: FAMÍLIA E OUTRIDADE NO ROMANCE CIRANDA DE PEDRA, DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Mestranda: Rita de Cássia Cruz Falcometa Akabane
Orientador: Prof. Dr. Édimo de Almeida Pereira (CES/JF)
Examinadora: Prof.ª Dr.ª Maria Cristina Weitzel Tavela (UFJF/MG)

Neste trabalho de pesquisa, busca-se apresentar à comunidade acadêmica e à crítica literária uma abordagem sobre a obra **Ciranda de pedra**, da escritora paulista Lygia Fagundes Telles, importante voz no contexto da escrita feminina nacional, ao lado de nomes como Clarice Lispector e Raquel de Queirós. A partir do *corpus* literário mencionado, pretende-se estabelecer um percurso de reflexão a respeito da temática da lógica do ser e do parecer, norteadora da formação familiar no Brasil dos anos cinquenta, aspecto relevante nas linhas da prosa ficcional em questão. Além disso, procura-se identificar e analisar a presença de uma estética aparentemente caracterizadora do que seria o denominado romance de formação, gênero literário que se mostra rico em elementos capazes de sustentar o desenvolvimento de estudos em torno do processo de constituição da identidade feminina em relação dialógica com a outridade. Para tanto, tendo em vista o caráter transdisciplinar da pesquisa proposta, à medida que envolve questões atinentes a outras áreas do conhecimento como o Direito, a História e a Sociologia, utiliza-se como base teórica os apontamentos de autores diversos, dentre os quais Stuart Hall, Maria Berenice Dias, Germano Schwartz e outros.

Palavras-chave: Literatura Brasileira. Identidade. Outridade. Família. Romance de formação.

PROJETO

O MERCADO EDITORIAL E A ENCOMENDA DE COLEÇÕES LITERÁRIAS: A COLEÇÃO ANJOS DE BRANCO

Mestranda: Rita de Cássia de Souza Silva
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Maria Andréia de Paula Silva (CES/JF)
Examinadora: Prof.ª Dr.ª Josyane Malta Nascimento (UEA/AM)

O presente projeto de pesquisa pretende analisar o mercado editorial literário no Brasil, especificamente a encomenda de coleções. Dentro deste contexto, busca-se investigar o nascimento de tal prática no campo da História da Literatura, partindo-se do pressuposto que esta se insere em uma polêmica relacionada à qualidade da obra de encomenda. A pesquisa será alicerçada segundo o referencial teórico buscado na História da literatura e na História da leitura. Este estudo justifica-se enquanto instrumento de pesquisa no que se refere ao aprofundamento do estudo das motivações para o nascimento de uma obra, dos caminhos percorridos pelo autor desde sua concepção até sua publicação. Portanto faz-se necessário o conhecimento do cenário literário contemporâneo, trazendo as discussões relacionadas à cultura de encomenda e conhecendo as perspectivas de diversos autores sobre o assunto. Será realizado um recorte para o exame do enredo de duas obras da coleção Anjos de Branco: **Os Pecados da Santa** de Marcos Santarrita e **Ana Neri**, a brasileira que venceu a guerra de José Louzeiro. Estes romances apresentam um caráter paradigmático na medida em que procuram analisar o profissional da enfermagem, buscando mostrar os aspectos inerentes a esta profissão que tem por vocação essencial o cuidado do outro.

Palavras-chave: Mercado editorial. Literatura de encomenda. Coleção Anjos de branco. Enfermagem.